

### III.11.2 - FITA DE TEMPO

**Dia: 07 de maio de 2025**

**Hora: 10:00 h**

<b>HORA</b>	<b>DESCRIÇÃO DA AÇÃO</b>
09:50	Preparação Cenário
10:00	Início do Exercício simulado de fuga de Cloro Gasoso na ETAR de Colares
10:01	Alarme dispara localmente e na Telegestão
10:02	O operador recebe o aviso da Telegestão da ocorrência de Fuga de Cloro
10:04	Os operadores, verificam a direção do vento (observação da manga de vento), aproxima-se do edifício pelo lado de onde sopra o vento (com o vento pelas costas) verificam a concentração de cloro presente no interior da sala do tratamento, através do monitor que se encontra no exterior do edifício da ETAR de Colares, e certifica-se que o sistema de neutralização está a funcionar, e verificam uma concentração de Cloro igual 0,8 ppm.
10:05	O operador comunica ao superior hierárquico, da fuga e caso se encontre sozinho, solicita apoio Superior desloca-se para o local.
10:06	Ativação dos procedimentos de emergência: O operador que recebeu o aviso de fuga deve de chamar o colega para intervirem em conjunto;
10:10	Atendendo a que a fuga é inferior aos 10pmm deve proceder à colocação das luvas de NITRILLO com proteção química, o fato descartável em polipropileno com capuz para proteção química e a máscara de proteção com filtro do tipo B, confirmando que a peça facial fica hermética contra a face.
10:15	O operador abre a porta do edifício (resguarda-se atrás dela para evitar o contacto com a primeira “pluma” de cloro), avalia a situação, fecha as válvulas de segurança do vasilhame, e identifica a origem da fuga;, caso não seja possível detetar a fuga , devera-se abrir válvula de segurança, uma a uma, para verificar o local da origem.
10:24	É apurado pelo operador que existe uma fuga, localizada na serpentina do recipiente principal.
10:27	O operador comunica ao superior hierárquico a seguinte informação: - Localização e dimensão da fuga; - Funcionamento do sistema de neutralização, e informa que a fuga se encontra controlada e o vasilhame se encontra com as válvulas de segurança fechadas
10:30	O superior hierárquico comunica a ocorrência à Chefia da UO.
10:31	Comunicação ao Delegado de Segurança por parte da Chefia da UO, que a fuga se encontra controlada, as acções que foram tomadas e os meios que foram acionados.

10:35	O Delegado de Segurança informa a Delegação de Saúde e a Agência Portuguesa do Ambiente, sobre o incidente, as causas da fuga, os meios de contenção utilizados, e as medidas preventivas adotadas.
10:40h	Fim do Exercício.